

Comitê busca convênio para gerir verba do Fhidro

As instituições interessadas em firmar convênio com o Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Rio Grande, no Sul de Minas, têm até o próximo dia 10 para enviar proposta ao Comitê. A entidade selecionada será responsável por gerir os recursos do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (Fhidro) repassados pelo Governo Estadual ao Comitê Alto Rio Grande, para aplicação nas ações de estruturação física e operacional. Podem concorrer organizações não-governamentais inscritas no Cadastro Estadual de Entidades Ambientalistas (Ceea) e no Cadastro Geral de Convenentes do Estado de Minas Gerais (Cagec). Os interessados devem encaminhar uma carta de manifestação de interesse ao Comitê do Alto Rio Grande, instalado na Praça Dr. Freitas de Carvalho, 246, Centro, CEP 36.370-000, na cidade de Nazareno. Todas as informações estão disponíveis nos sites <http://altoriogrande.blogspot.com/> e <http://comites.igam.mg.gov.br/new>

ANA oferece curso de gestão na bacia do Doce

A Agência Nacional de Águas (ANA), o Fundo Setorial de Recursos Hídricos (CT-Hidro) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) vão promover o curso "Capacitação técnica na gestão de recursos hídricos para a bacia hidrográfica do rio Doce", em Governador Valadares (MG). As inscrições podem ser feitas até o dia 14 de outubro, através da página <http://www.ifes.edu.br/extensao>. Serão discutidos diversos temas como hidrologia e hidráulica; usos dos recursos hídricos, abastecimento e tratamento de água; e recuperação de áreas degradadas, entre outros. Serão disponibilizadas 20 vagas para profissionais de nível médio, atuantes na bacia do rio Doce, membros de comitês de bacias ou de organizações da sociedade civil, instituições do segmento de usuários de recursos hídricos, funcionários de prefeituras municipais e de órgãos gestores estaduais. O certificado será emitido pelo Instituto Federal do Espírito Santo ao aluno que obtiver 75% de presença nas aulas e média geral mínima de 60% nas avaliações.



No lançamento da Cidade das Águas, Pedro Lacerda, presidente da Fiemp Vale do Paranaíba, e a engenheira civil Názara Maria Naves Silva, representante da Abes-MG Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

Abes-MG presente no lançamento da Cidade das Águas

A engenheira civil Názara Maria Naves Silva, representante da Abes-MG no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, participou da solenidade de lançamento da Cidade das Águas e inauguração da sede do Centro Internacional de Educação, Capacitação e Pesquisa Aplicada em Água (Hidroex), em Frutal, no Triângulo Mineiro. O projeto, que é fruto de uma parceria entre o governo de Minas e o governo federal, com o apoio da Unesco, também contou com a presença da atriz e embaixadora da Unesco/Hidroex para as águas no Brasil, América Latina e países de língua portuguesa, Cléo Pires. Instalada dentro da Universidade Estadual de Minas Gerais (Uemg), o complexo abrigará diversas instituições privadas, estaduais e federais em torno de um objetivo comum: promover a educação com foco nos recursos hídricos. O Hidroex apoia a pesquisa e capacita usuários da água, além contribuir para o estabelecimento de parâmetros tecnológicos de uso da água nos mais diversos setores. Mais informações sobre a Cidade das Águas estão disponíveis em <http://www.hidroex.org.br>. Participaram da solenidade o secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Nárcio Rodrigues; o vice-governador de Minas, Alberto Pinto Coelho; o presidente da Fundação Hidroex, Otávio Elísio, vários prefeitos da região, deputados estaduais e representante da Fundação Cousteau, entre outras autoridades

Chuva volta a dar o ar da graça

Depois de uma seca que durou 112 dias e fez arder vários parques estaduais mineiros, entre eles o do Rola Moça, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a chuva começou a cair esta semana em Minas. Bom para as empresas de saneamento e para as produtoras de energia elétrica, cujos reservatórios não chegaram a entrar no ponto crítico, mas também não estão com água saindo "pelo ladrão". De acordo com dados do Operador Nacional do Sistema (ONS), confortável mesmo só os reservatórios da região Sul do país, que estão com 90,8% de sua capacidade de armazenamento preenchida, ou seja, bem mais que os das regiões Sudeste e Centro-Oeste, onde esse percentual é de 64,25%. A pior situação é a das barragens da região Norte, que estão hoje com apenas 50% de água. Para esta semana, a previsão é de mais chuvas para Minas, Espírito Santo e Sul da Bahia.